

MAPEAMENTO DA CIDADE DO RECIFE: ESTADO DA ARTE E PERSPECTIVAS FUTURAS

Mateus Georgenes Magarotto^{1,2}, Monica Ferreira Costa², Carlos Pereira Silva¹, José Antonio Tenedório¹

1. Introdução

As cidades costeiras tiveram um grande crescimento urbano no período 1950-2013 devido a concentração urbana e a velocidade das transformações do litoral que colocaram em evidência a necessidade de detalhamento do crescimento da população e a expansão urbana. Portanto, para conhecer esta tendência de ocupação das zonas costeiras são cruciais práticas de planejamento urbano e gerenciamento costeiro integrado (GCI) com o uso de Sistemas de Informação Geográfica associados a administração pública.

2. Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar/avaliar o material disponível sobre a Cidade do Recife usado o mapeamento digital e propor usos produtivos dos dados matriciais e vetoriais no gerenciamento urbano e costeiro da cidade.

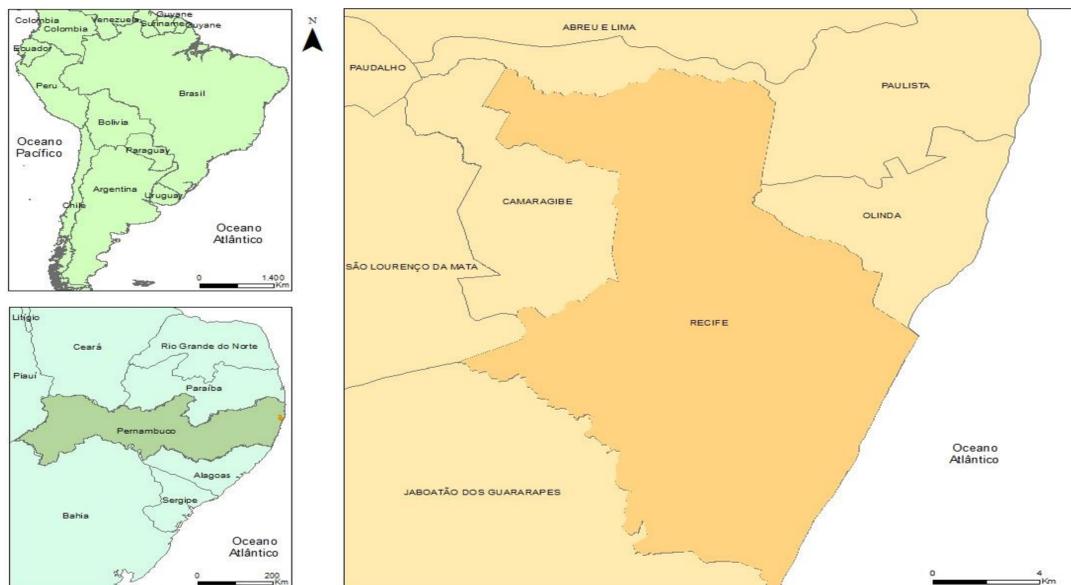


Figura 1. Área de estudo Cidade do Recife

3. Materiais e Métodos

Os dados são referentes ao ESIG - Informações Geográficas do Recife, Coberturas Aerofotográficas, Ortofotomapas, Imagens de Satélite, processados em ArcGis 10.3. Os métodos são resultantes da agrupação e interpretação segundo a perspectiva da evolução e impactos do crescimento urbano nas áreas costeiras

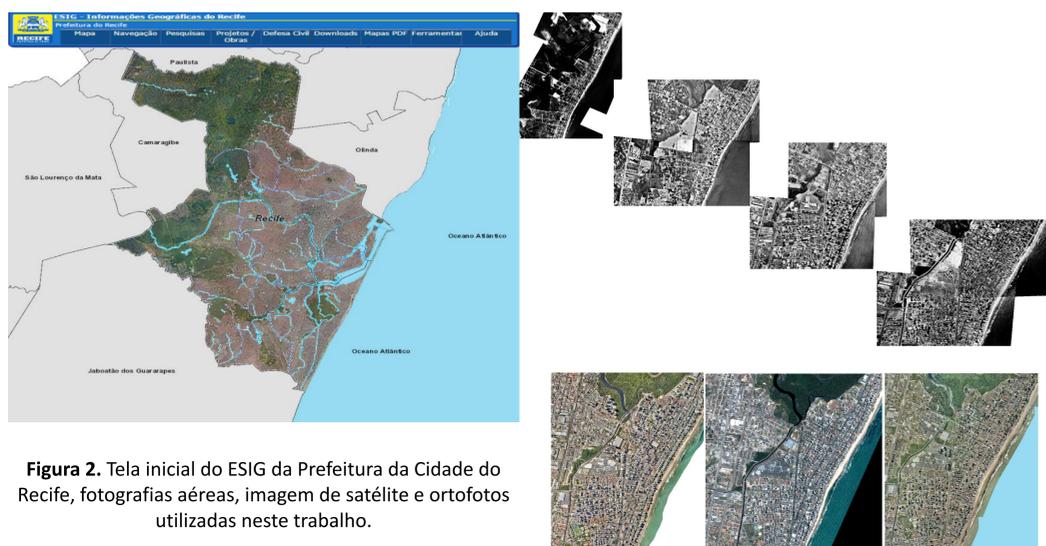


Figura 2. Tela inicial do ESIG da Prefeitura da Cidade do Recife, fotografias aéreas, imagem de satélite e ortofotos utilizadas neste trabalho.

4. Resultados

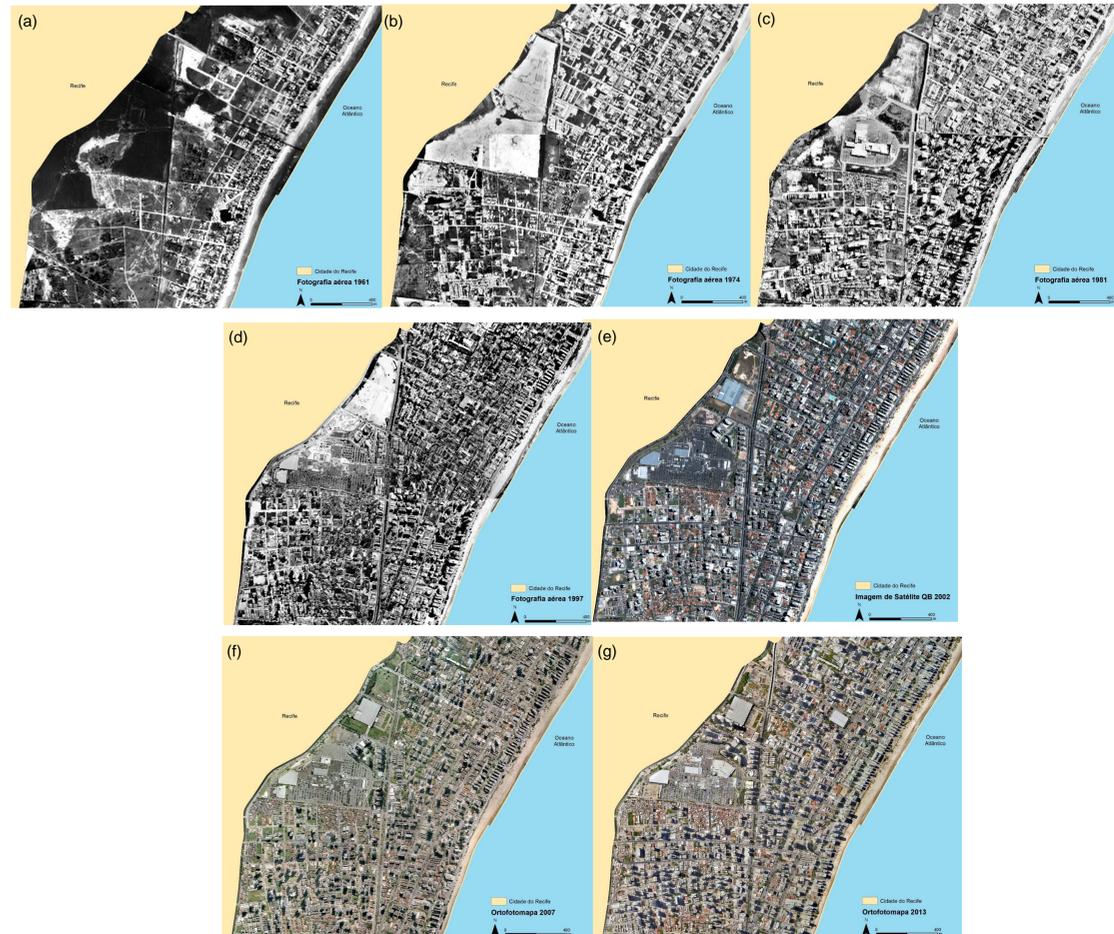


Figura 3. Crescimento urbano da Praia da Boa Viagem período 1960 - 2013. (a,b,c,d) coberturas aerofotográficas 1961, 1974, 1981, 1996, (e) imagem de satélite QuickBird 2002, (f, g) Ortofotomapas 2007 e 2013.

Com o cruzamento dos dados obteve-se a complexa realidade da transformação da paisagem costeira incidente na área costeira da Cidade do Recife.

5. Conclusão

Os resultados alcançados neste estudo mostram que existe uma iniciativa da administração local no Recife para atualizar a base cartográfica. Porém o padrão adotado pelos administradores-públicos é de pouco controle urbano gerando um grande crescimento populacional e urbano caracterizado pela expansão em área e em densidade volumétrica urbana resultantes nas análises deste trabalho.

Desta forma dever-se-iam criar planos de adaptação da ocupação irregular incorporada ao padrão de uso urbano e uma rede de gestão espacial da cidade.

Destaca-se também as inovações tecnológicas que devem ser aplicadas não apenas para controle urbano, mas, sobretudo, para melhor administrar e gerenciamento dos recursos naturais, ambiental e lagunar que envolve esta cidade costeira. O grande desafio está nas mãos dos urbanistas, técnicos em geoprocessamento e ambientalistas na tentativa de monitorar e controlar a execução das políticas urbanas e ambientais demandadas pela sociedade em geral e de forma integradora no processo de planejamento da Cidade do Recife.

¹ Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais CICS.NOVA – FCSH/UNL | Interdisciplinary Centre of Social Sciences – CICS.NOVA – FCSH/UNL, Avenida de Berna, 26 C, 1069-061 Lisboa, Portugal. (UID/SOC/04647/2013, com o apoio financeiro da FCT/MEC através de fundos Nacionais e quando aplicável co-financiado pelo FEDER no âmbito do acordo de parceria PT2020). E-mail: mateus_magarotto@fch.unl.pt; cpsilva@fch.unl.pt; ja.tenedorio@fch.unl.pt

² Laboratório de Ecologia e Gerenciamento de Ecossistemas Costeiros e Estuarinos - LEGECE, Departamento de Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: mfc@ufpe.br Apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (CAPES Foundation, Ministry of Education of Brazil, Brasília – DF, Brazil)